

A Manifestação Cutânea do Tipo Eritema Pérnio e Sua Relação Com a Covid-19

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO:**

Durante a pandemia da COVID-19 têm sido descritos sintomas cutâneos que podem ser concomitantes, precederem ou sucederem os demais sintomas da infecção viral. Entre os mais observados, destaca-se o eritema pérnio, sendo uma resposta vascular inflamatória superficial que ocorre na pele acral.

**OBJETIVO:**

Demonstrar a relação do eritema pérnio com a COVID-19 e enfatizar a importância do reconhecimento desta manifestação pelo médico dermatologista, assim como por outros especialistas.

**MÉTODO:**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa, com referências em língua inglesa, publicadas entre 2020 e 2021. Utilizou-se os descritores “cutaneous manifestations” e “erythema” para pesquisas nas plataformas PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram os artigos científicos completos publicados entre os anos de 2020 e 2021. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados em períodos diferentes e que não contemplavam o tema proposto.

**RESULTADOS**:

Um relato de caso publicado pelo Journal of the American Academy of Dermatolgy evidenciou um paciente com placas violáceas, infiltradas e dolorosas, em fundo eritematoso nos dedos dos pés associado a confirmação de presença do SARS-CoV-2. Foi realizada biópsia e análise histológica da lesão compatível com eritema pérnio. Um outro estudo conduzido na França utilizou uma amostragem de 277 pacientes suspeitos de infecção pelo SARS-CoV-2. Neste estudo, constatou-se que lesões acrais foram inesperadamente comuns (n = 142), sendo as lesões do tipo eritema pérnio as mais frequentes (n = 106, 75%). Os autores sugerem que esse tipo de manifestação possa estar associada a uma manifestação leve de Covid-19, uma vez que estaria atrelada a expressão precoce de INF-I que possui atividade antiviral.

**CONCLUSÃO**:

Nota-se que vários estudos têm sugerido uma associação entre o eritema pérnio e à COVID-19. Dessa forma, é imprescindível que o médico assistente realize um exame físico minucioso das lesões, a fim de reconhecer precocemente os pacientes infectados, contribuindo para redução da transmissão do vírus.

Palavras-chave:

*Eritema. COVID-19. Lesão.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário Atenas. Paracatu, MG

2Médica Dermatologista, Hospital Santa Isabel. São Paulo, SP

Autores: Ana Lídia Araújo Freitas1, Daniella Mauricio Magalhães1, Júlia Silvani1, Maria Clara Costa Castro1, Tathiana Carvalho Lúcio2.

?